CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

	ATA
EXPEDIENTE / / 2021	
ACEITO EM / / 2021	
APROVADO EM / / 2021	
REJEITADO EM / /2021	
ARQUIVO	

PROJETO DE LEI Nº 248 /2021
PROTOCOLADO SOB Nº 8736 /2021
EM 05/10/21

"DA O NOME DE
ANTONIO JOÃO SOARES, "JOÃO FAZ TUDO",
A UMA RUA DO MUNICÍPIO
DE RIO GRANDE-RS".

Art.1° Dar o nome de ANTONIO JOÃO SOARES, "JOÃO FAZ TUDO" a uma rua do município de Rio grande-RS, no bairro Cassino.

Art.2°Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Justificativa: Antônio João Soares, filho de Ary Pedro Soares e de Celina dos Santos Soares, nascido no dia 31/12/1932 e faleceu em 03/03/2021, com 88 anos.
Deixou a esposa, Luiza Nunes Soares, um matrimonia de 58 anos; três filhos: Antônio João Junior de 53 anos, Maikel com 41 anos e Marlon de 39 anos.

Segundo o filho Marlon Nunes Soares," O senhor Antônio João Soares começou como relojoeiro por volta de 1955, além de consertos ele fazia eixos e engrenagens de relógios, sejam de pulso, sejam de parede ou ainda aqueles grandes, como o da Alfandega que foi reformado pelo seu Antônio, assim como as dobradiças das janelas deste prédio. Em seguida passou a trabalhar com torno maior, onde começou a arrumar todo tipo de coisa, e foi pegando a fama de "João faz tudo"; antigamente todas as maquinas eram consertadas, nada era descartável facilmente, como nos dias de hoje, ele fazia engrenagens, eixos, peças sob medida, invenções, fabricava ferramentas próprias para cada desafio que lhe aparecia..

O senhor "João faz tudo" por muitos anos fazia parafusos para uso em cirurgias de traumatologia, sendo inclusive mencionado em um livro da FURG, também se especializou em restauração de coisas antigas, muitas vezes atuava como inventor junto aos engenheiros em projetos, um destes foi o engenheiro João Ivo Souza. Gostava muito de serviços pequeninos, tendo feito, por exemplo, um motor a combustão de avião AEROMOBILISMO. E também exerceu a atividade de armeiro por muitos anos, no tempo em que não havia tanto regramento, ele arrumava armas de caça, da policia civil, brigada militar e exercito".

Já o jornal Los Hermanos de 13 a 18/04/2004, relatou: "Existem pessoas que nascem com algum dom. Algo doado, por um ser supremo, que não pode ser tirado, e que também não pode ser aprendido. É como um presente. Numa casa simples da localidade do Parque existe um

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

		ATA
EXPEDIENTE	/ / 2021	
ACEITO EM	/ / 2021	
APROVADO EM	/ / 2021	
REJEITADO EM	/ /2021	
ARQUIVO		

PROJETO DE LEI Nº_____/2021
PROTOCOLADO SOB Nº_____/2021
EM ____/____/____

desses abençoados, que a cerca de 50 anos vem despertando admiração em quem tem o prazer de cruzar o seu caminho. Antônio João Soares, conhecido como "João faz tudo", aprendeu a profissão de torneiro mecânico aos 20 de idade, praticamente sozinho. Desde então, não para de se aprimorar.

Aos 71 anos, muitas historias envolvem essa figura calma, de ar compenetrado. Foi ele, inclusive, quem conseguiu consertar o relógio da torre do Prédio da Alfandega. Além disso, já fez peças utilizadas em operações médicas e veterinárias. Mas o seu talento foi provado ao manusear artefatos minúsculos, com ferramentas que ele próprio confeccionou.

João conta que começou a consertar pequenos objetos, como relógios, e precisou repor peças que não existiam mais a venda. Foi ai então que ele resolveu adaptar seu torno mecânico, feito para materiais abrutalhados, para que pudesse manusear objetos minúsculos. "Somente construí partes do torno, como fresa, em tamanhos pequenos, de acordo com minha necessidade" explica.

Assim, um torno que fabricava peças para motores passou a fabricar engrenagens de relógio e outros objetos. Para se ter ideia da dimensão de seu invento, João precisa trabalhar com lentes de aumento, para poder enxergar o que está fazendo. "São matérias muito delicadas. Sempre gostei de lidar com esse tipo de coisas e acabei me especializando", ressalta. Tanto que por diversas vezes ele foi chamado para apresentar suas técnicas aos alunos os cursos do SENAI de Rio grande e da antiga Escola Técnica de Pelotas".

Rio Grande, 04 de outubro de 2021.

Rodrigues.

Sgt Rodrigues
VEREADOR DO PROGRESSITAS
Pres. da Comissão de Segurança, Trânsito e Acessibilidade.

VISTO
_____
Presidente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
ANTÔNIO JOÃO SOARES

CPF 776.400-04

MATRÍCULA
[illegible] 4 00082 01 0025249 95
[illegible] Folha 11 - Termo 15238

SEXO
Masculino

ESTADO CIVIL/IDADE
Casado, com 86 anos de idade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
RG 9015033088 SJS/RS (20/01/2003)

ELEITOR
Não

NATURALIDADE
Rio Grande-RS

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
Filho de Ary Pedro Soares e Celina dos Santos Soares e era residente na(o) rua Mestre Jerônimo nº 67 Bairro São Paulo Rio Grande-RS, Brasil

DATA E HORA DO FALECIMENTO
Três de março de dois mil e vinte e um as três horas

DIA 03 MÊS 03 ANO 2021

LOCAL DO FALECIMENTO
Hospital Universitario Doutor Miguel Riet Corrêa Junior, Rio Grande, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE
PARADA CARDIACA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA, PNEUMONIA, COVID-19. Tipo de morte natural

SEPULTAMENTO, CREMAÇÃO, MUMIFICAÇÃO, DESTINO DESCONHECIDO
Cemiterio da Santa Casa Rio Grande-RS

DECLARANTE
Marlon Nunes Soares

NOME E NÚMERO DA IDENTIDADE DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Joan Estrela Pereira CRM nº 44198

OBSERVAÇÕES E ANOTAÇÕES
Era casado com Luiza Nunes Soares registrado neste oficio. Era aposentado. Deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Nasceu em trinta e um de dezembro de um mil e novecentos e trinta e dois. Deixou os filhos(as) ANTONIO JOÃO JUNIOR, com 53 anos de idade, MAIKEL, com 41 anos e MARLON com 39 anos. Obito registrado em três de março de dois mil e vinte e um (03/03/2021). Nacionalidade brasileira.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
[illegible] EMISSÃO 2001 2003 ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/RS DATA DE VALIDADE

[illegible] original, quando exigido pelo órgão solicitante [illegible] certidão de seu teor.

1º Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais
Titular do Ofício: Adriana Azevedo do Amaral
Comarca: Rio Grande
Rio Grande - RS
Rua Carlos Gomes, 586 - Bairro Centro
Fone: (53) 3232-9663
E-Mail: cramaral@yahoo.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Rio Grande, 03 de março de 2021.

Luciana Ribeiro Alves da Costa
Escrevente Autorizada

Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral (Lei Estadual nº 12.692/2006)
0488.06.21.00003.00857

Emolumentos: Gratuito

A validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: www.tjrs.jus.br - Emissão: 3, R, s, g, C.

A consulta estará disponível em até 24h no site do Tribunal de Justiça do RS: http://pesquisa.jus.br/selodigital/consulta
Chave de autenticidade para consulta
0488 06 00 2021 00003701 16

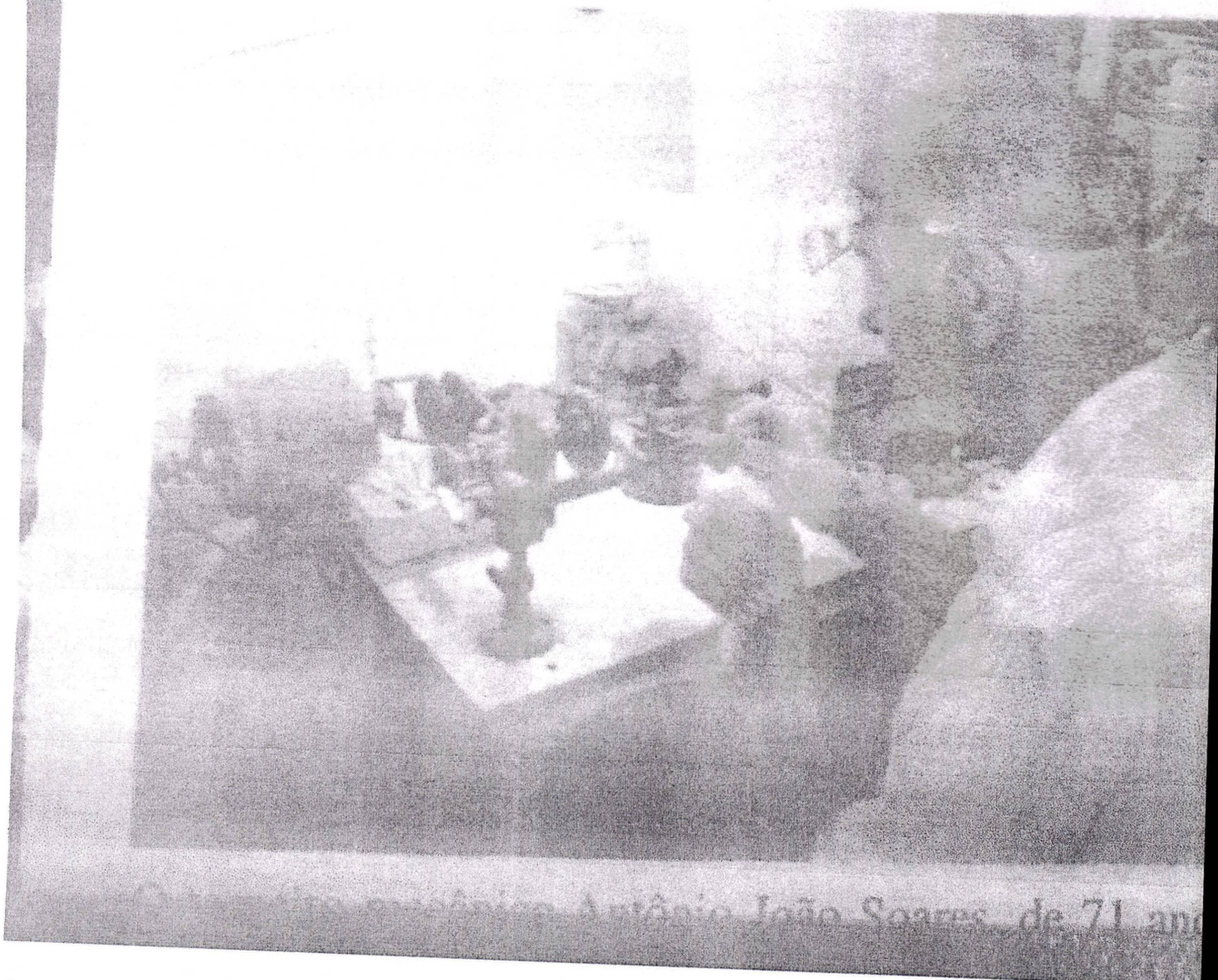
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA 1ª ZONA
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
ADRIANA AZEVEDO DO AMARAL
OFICIAL
COMARCA RIO GRANDE - RS

Los Hermanos faz show em Pelotas

Página 7

COMUNIDADE

Os inventos do João Faz Tudo



Aposentado João Soares, de 71 an

O engenhoso 'João Faz Tudo'

Existem pessoas que nascem com algum dom. Algo dado por um ser supremo, que não pode ser tirado, e que também não pode ser aprendido. É como um presente. Numa casa simples da localidade do Parque existe um desses abençoados que há cerca de 50 anos vem despertando admiração em quem tem o prazer de cruzar o seu caminho. Antônio João Soares, conhecido como "João Faz Tudo", aprendeu a profissão de torneiro mecânico aos 20 anos de idade, praticamente sozinho. Desde então, não para de se aprimorar.

Aos 71 anos, muitas histórias envolvem essa figura calma, de ar compenetrado. Foi ele, inclusive, quem conseguiu consertar o relógio da torre do Prédio da Alfândega. Detalhista, já fez peças utilizadas em operações médicas e veterinárias. Mas o seu talento foi provado ao fabricar artefatos musicais, com ferramentas que ele próprio confeccionou.

Isso conta que começou a consertar pequenos objetos, como relógios, e precisou criar peças que não existiam mais à venda. Foi aí então que ele resolveu adaptar seu torno mecânico, feito para materiais abrutalhados, para que pudesse manusear objetos minúsculos. "Somente construí partes do torno, como a fresa, em tamanhos pequenos, de acordo com minha necessidade", explica.

Assim, um torno que fabricava peças para motores passou a fabricar engrenagens de relógio e outros objetos. Para se ter idéia da dimensão de seu invento, João precisa trabalhar com lentes de aumento, para poder enxergar o que está fazendo. "São materiais muito delicados. Sempre gostei de lidar com esse tipo de coisa e acabei me especializando", ressalta. Tanto, que por diversas vezes ele foi chamado para apresentar suas técnicas aos alunos dos cursos do Senai de Rio Grande, e da antiga Escola Técnica de Pelotas.

Fotos Christian Zamprogno/RBC



PAIXÃO AO TRABALHO: o torneiro passa boa parte das horas do dia em sua pequena oficina

Buchholz [illegible] assen[illegible]

No próximo dia 21 [illegible] do Bairro Predreira [illegible] rá realizando [illegible] diversos assuntos. [illegible] para começar às 19h [illegible] do com o prefeito [illegible] cisco Esteves da Rosa, [illegible] tará a prestação de [illegible] tura e apresentação [illegible] dos trabalhos desenvol[illegible] do; o projeto de [illegible] mento esperado [illegible] eleições e a [illegible]

Urab [illegible] com re[illegible] nos b[illegible]

O presidente da [illegible] Associações de [illegible] Mendes, informa que [illegible] rindo de Páscoa, o pro[illegible] bairros informa[illegible] mal. No sábado, [illegible] escola Rio Branco, [illegible] as 15h, e contará com [illegible] dores dos bairros [illegible] lina e Vila Farez. No [illegible] não acontece na [illegible] presença dos [illegible] Miguel, São José [illegible]

Jardim Humaitá I terá